

**1** TEATRO DA  
**TRINDADE**  
INATEL

Novos  
textos  
teatrais

**PRÊMIO  
MIGUEL  
ROVISCO**  
TEXTO VENCEDOR 7.ª EDIÇÃO

# JULIETA E ROMEU

DE RICARDO CORREIA    ENCENAÇÃO FLÁVIO GIL

**“Gostar  
de alguém  
é um  
impulso,  
mas amar  
é uma  
escolha”**

**Flávio Gil**

Entrevista **Sónia Castro**



**Este texto de Ricardo Correia propõe uma reescrita contemporânea de *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. O que pensa sobre a reescrita de clássicos?**

Eu acho extraordinário. É curioso perceber que há temas como, por exemplo, o amor entre dois jovens, que são intemporais. Além disso, gosto sempre de descobrir que paralelos o autor desta reescrita consegue fazer entre os conflitos, porque o conflito de há 500 anos não existe exatamente como hoje. Podemos tentar criar um reflexo disso, mas distorcido à imagem da realidade atual. Penso que esse é o grande desafio para o autor e para os espectadores. É interessante perceber como o autor conseguiu fazer esta transposição de um conflito, alterando o enredo.

**E esse amor entre dois jovens, filhos de realidades opostas, continua a ser um tema relevante?**

É mais relevante do que nunca, numa altura em que alguns portugueses se apelidam mais “do bem” do que outros. Por vezes, o contexto em que nascemos e de onde vimos não nos oferece as mesmas oportunidades, o que também nos faz refletir e recordar a importância da equidade, que é algo que está profundamente comprometido nos tempos atuais. É bom que se fale disto. Esta igualdade de oportunidades tem de ser assegurada, se não pelo contexto familiar, por um Estado que, não sendo paternalista, tem de ser responsável.



***Julieta e Romeu* recorre a uma estrutura dramática atípica. Como é que o trabalho de encenação lidou com essa forma não-linear?**

A estrutura é em mosaico, se quisermos dizer assim. O autor propõe recriar uma mesma cena várias vezes, repeti-la, mas em determinado ponto da cena fazer uma escolha diferente. E depois dessa outra escolha, voltamos atrás para repetir a cena com mais uma escolha. Aqui o que me parecia desafiante, e que foi uma preocupação, era como estabelecíamos um código para o espectador, para que ele percebesse claramente quando existem hiatos temporais, quando a cena é a mesma, mas está a repetir-se a partir de determinado ponto, sem que estes códigos se confundam. Com a ajuda do Henrique Pimentel, na cenografia, do Pedro Gonçalves, na luz, e do Afonso de Portugal, na música, conseguimos estabelecer alguns códigos que eu

considero que são de leitura fácil, e espero que assim seja, porque é importante para a compreensão do espetáculo.

***Julieta e Romeu* parte de um grupo de teatro a ensaiar *Romeu e Julieta*, de Shakespeare. Como trabalhou esta camada meta-teatral com os atores?**

O texto do Ricardo Correia traz essa proposta já muito clara. Na verdade, a narrativa incide muito mais sobre a relação entre a Julieta e o Romeu do que sobre o tempo que eles passam em ensaios. Ou seja, os ensaios dessa peça são apenas o ponto de partida para eles se conhecerem. Depois, o que tentámos fazer foi identificar bem as cenas em que é citado o texto de Shakespeare, servindo-nos de recursos, como a luz, a música e o dispositivo cénico, para que ficasse bem perceptível que aquele é o texto original.

**Neste *Julieta e Romeu*, que emoção gostaria que fosse a última a permanecer no público quando as luzes se apagarem?**

Gostava que as pessoas saíssem daqui com aquele quentinho bom de ver duas pessoas que, fazendo uso da possibilidade de escolher, escolheram escolher-se. Eu acho que isso é muito bonito, porque o amor é uma escolha.

Gostar de alguém é um impulso, mas amar é uma escolha. Portanto, eles foram escolhendo amar-se.

**No espetáculo, a certa altura, Julieta pergunta: “O que se quer no teatro?” O que quer o Flávio no teatro?**

Nós queremos ir ao teatro acreditar. A busca é sempre da verdade. A verdade é a palavra-chave para mim.





**SALA ESTÚDIO . 11 SET A 26 OUT . QUA A DOM 19:00**

VENCEDOR DA 7.ª EDIÇÃO PRÉMIO MIGUEL ROVISCO – NOVOS TEXTOS TEATRAIS

# **JULIETA E ROMEU**

Esta é a história de dois jovens que se apaixonam num grupo de teatro. Ele é Romeu, filho de migrantes; ela, Julieta, filha de um político xenófobo. À medida que ensaiam *Romeu e Julieta*, a fronteira entre a ficção e a realidade dilui-se, e as suas vidas entrelaçam-se com a tragédia que interpretam.

Nesta reescrita contemporânea do clássico de Shakespeare cada cena é uma tentativa, um desvio possível ao destino inevitável, testando a resistência do amor às suas escolhas, ao acaso e passado que cada um carrega.

Não interessa sabermos que no final Romeu e Julieta morrem, o que interessa é saber como morrem desta vez.

De **Ricardo Correia**

Encenação **Flávio Gil**

Com **Inês Pires Tavares e Ivo Arroja**

Cenografia **Henrique Pimentel**

Desenho de luz **Pedro Gonçalves**

Música e sonoplastia **Afonso de Portugal**

Operação de som e luz **Ana Machado e Tatiana Damaya**

Fotografia cartaz e spot TV **Pedro Macedo – Framed Photos**

Fotografia de cena **Alípio Padilha**

Coprodução **Teatro da Trindade INATEL e RTP**

## **Coleção de edições do Teatro da Trindade INATEL**

No âmbito do Prémio, *Julieta & Romeu – uma peça para um par de desditos amantes* será editado e o lançamento do livro decorrerá no dia 11 de setembro, após o espetáculo.

O prémio Prémio Miguel Rovisco – Novos Textos Teatrais, promovido pelo Teatro da Trindade INATEL e atribuído anualmente, foi criado como incentivo à escrita de textos originais em língua portuguesa, na área do Teatro.

**CONVERSA COM O PÚBLICO . 12 OUT . APÓS O ESPETÁCULO**



## TEATRO DA TRINDADE INATEL

Direção Artística **Diogo Infante** Direção Executiva **Hugo Paulito**

Secretariado da direção **Elisabete Duarte e Rita Martins** Tesouraria **Inês Figueiredo**

Produção **Andreia Rocha e Maria Cancela** Comunicação **Raquel Guimarães** (Coordenadora), **Adriano Filipe e Sónia Castro** Núcleo de cena **Nuno Pereira** (Coordenador) Direção de cena **Pedro Viegas e Raquel Caetano** Iluminação **Pedro Gonçalves** (Responsável) e **Alexandre Jerónimo** Som **Rui Santos** (Responsável) e **António Oliveira** Palco **Ana Machado, Joana Margarida, Tatiana Damaya e Tiago Areia** Receção/Bilheteira **Ana Rita Teixeira e Simão Mendes** Manutenção geral **Vítor Albuquerque e Filipe Bastos** Técnicas de limpeza **Helena Gameiro** (Encarregada), **Elsa Fernandes e Fernanda de Jesus** Portaria / Vigilância **Carla Aniceto e Protecção Total**



[www.teatrotrindade.inatel.pt](http://www.teatrotrindade.inatel.pt)